Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"

Lido na Sessão
21 JUN. 2010
1º Secretário(a)

INDICAÇÃO Nº 0186/2010

INDICAMOS A REALIZAÇÃO DO PROJETO "INCLUSÃO DIGITAL DOS SURDOS EM SORRISO".

LEOCIR FACCIO – PDT e VEREADORES ABAIXO ASSINADOS, Vereadores com assento nesta Casa, de conformidade com o Artigo 115 do Regimento Interno, requerem à Mesa que este Expediente seja enviado ao Exmo. Senhor Clomir Bedin, Prefeito Municipal, à Senhora Avanice Lourenço Zanatta, Secretária Municipal de Educação e Cultura, à Senhora Vivyane Maria Ceni Bedin, Secretária Municipal de Ação Social, **versando a necessidade de implantação do Projeto: Inclusão Digital dos Surdos em Sorriso.**

J U S T I F I C A T I V A S

Considerando que a educação é fundamental no crescimento da pessoa. A educação da criança surda é um direito, faz parte da sua condição como ser humano, e o dever de educar é uma exigência do ser humano;

Considerando que para o deficiente auditivo, tal como o ouvinte, o pleno desenvolvimento das suas capacidades linguísticas, emocionais e sociais é uma condição imprescindível para o seu desenvolvimento como pessoa;

Considerando que este projeto será desenvolvido pelo acadêmico e interprete Ubiratã Rodrigues dos Santos com o apoio de especialistas na área de Educação e com a Secretaria de Educação de Sorriso (Projeto em anexo);

Considerando que um grande número de pessoas em todo mundo tem algum tipo de deficiência, física, mental ou sensorial, que limita sua habilidade para as atividades diárias;

Considerando que o presente projeto, que objetiva a inclusão social e profissional através da inclusão digital, pretende, inicialmente e em caráter de experiência piloto, atingir um grupo de surdos situados e devidamente cadastradas na rede de ensino da cidade de Sorriso;

Considerando que o objetivo geral do projeto é de capacitar os surdos cadastrados no curso na área da informática com conhecimentos específicos nos programas com vistas a sua inserção social e ao mundo do trabalho acadêmico;

Considerando que o projeto será realizado durante o ano letivo e atenderá pessoas surdas, pais, profissionais do município que atuam diretamente e indiretamente com essas pessoas;

Considerando que este projeto é de suma importância à Rede Municipal de Ensino, sugerimos ainda a criação de um laboratório e a centralização do mesmo destinando os computadores adquiridos através do programa Ação Digital;

Considerando que o Ministério da Educação proporciona incentivos e repasse de recursos aos municípios nos projetos de inclusão social, bem como ocorreu há poucos dias o repasse, através do PROINFO, de vários computadores ao município que poderia ser destinado um laboratório a este programa;

Considerando ser uma reivindicação da população sorrisense;

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, 16 de junho de 2010.

LEOCIR FACCIO
VEREADOR PDT

LUIS FÁBIO MARCHIORO
VEREADOR PDT

POLESELLO
VEREADOR PTB

CHACRINHA
VEREADOR PR

CHAGAS ABRANTES
VEREADOR PR

ROSEANE MARQUES DE AMORIM
VEREADORA PR

PROFESSORA MARISA
VEREADORA PSB

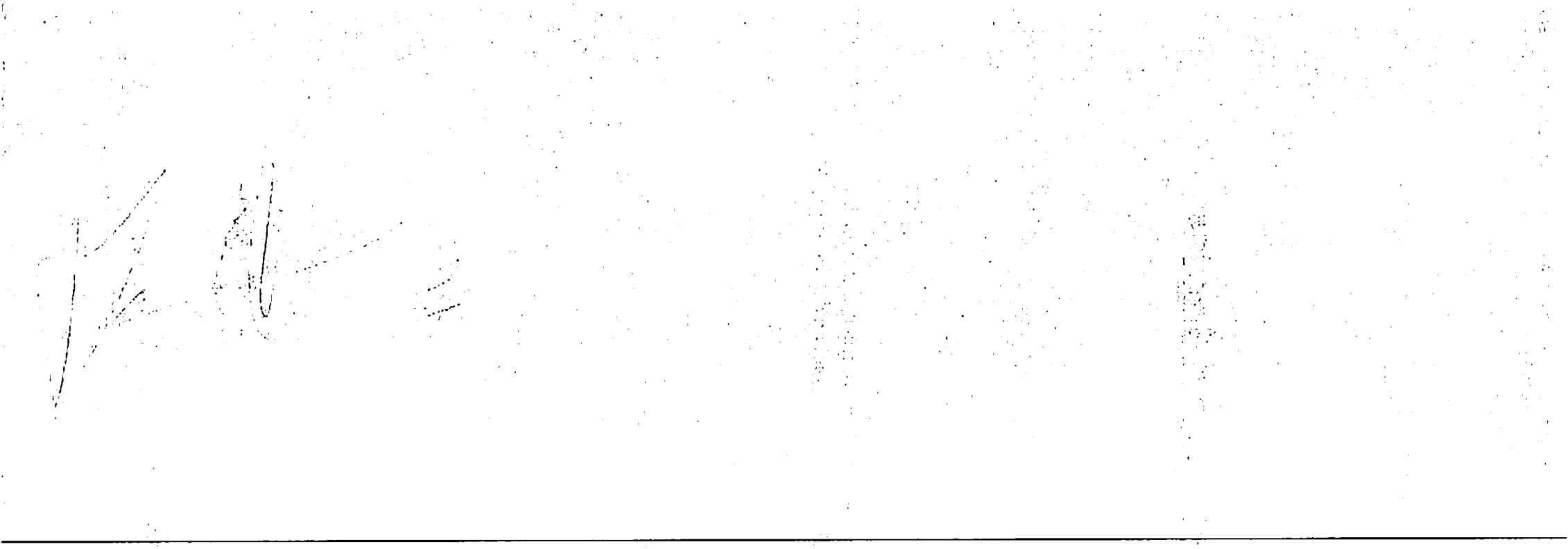
GERSON L. FRANCIO - JABURU
VEREADOR PSB

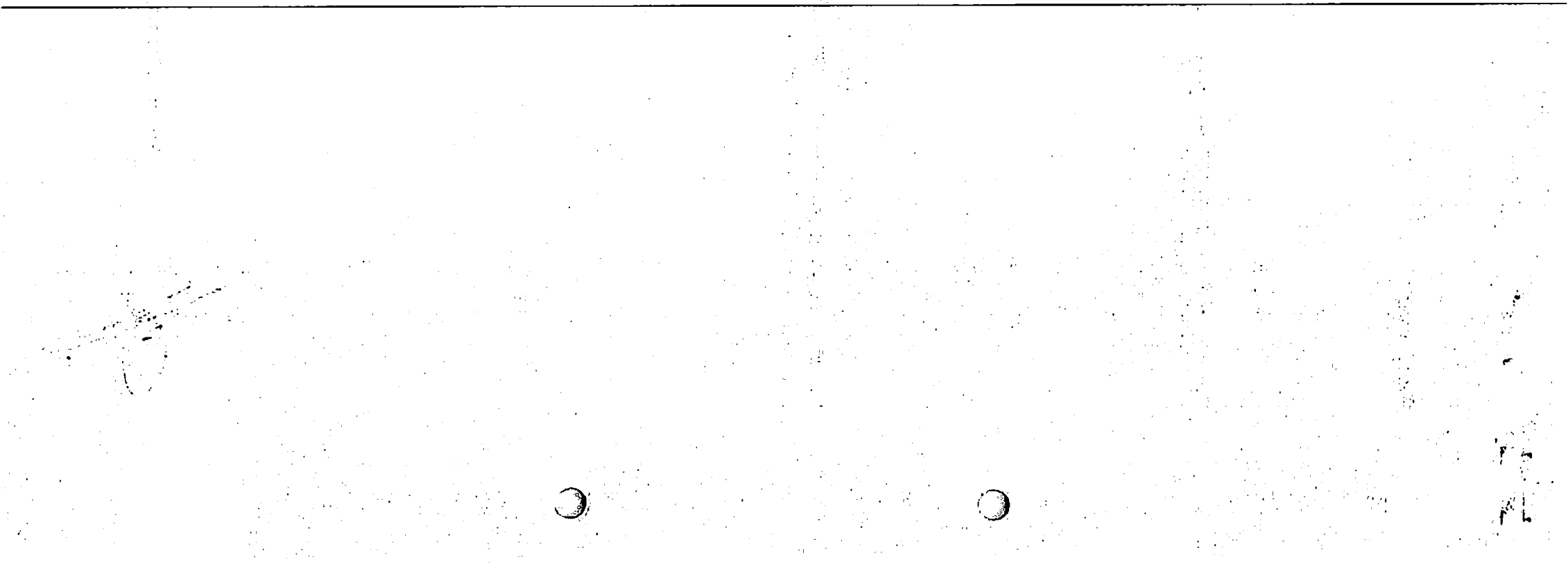
Projeto:

Inclusão Digital dos surdos em **Sorriso**

Este projeto se aceito, será desenvolvido pelo acadêmico e interprete Ubiratã Rodrigues dos Santos, com apoio de outros especialista na área de Educação, e com a Smec de Sorriso.

Sorriso/ maio / 2010





Sumário

1. Introdução.....03

2. Resumo.....04

3. Historia do Surdo.....05

4. Historia da Internet.....06

5. justificativa.....07

6. Metodologia.....08

7. Objetivos.....09

8. Considerações Finais.....12

9. Referencias.....13

Introdução

O advento da internet e da comunicação eletrônica em tempo real trouxeram ao mundo a percepção cada vez maior de que somos uma grande comunidade global em que povos com diferentes culturas e línguas podem se comunicar e fazer circular informações.

Em vista desse contexto, a Educação passa a refletir essas idéias por meio do conceito de Educação Inclusiva, em que todas as crianças e adolescentes, sobretudo aqueles que apresentem necessidades educacionais especiais, possam participar da escola e a informatização e dela se beneficiar para futuramente adentrar ao mundo do trabalho.

Resumo

Desta forma, podemos perceber que a diferença deste projeto, baseado no princípio da inclusão, se dá de maneira inversa, onde os docentes na área de informática é que se integrarão ao mundo dos surdos e não os surdos a eles.

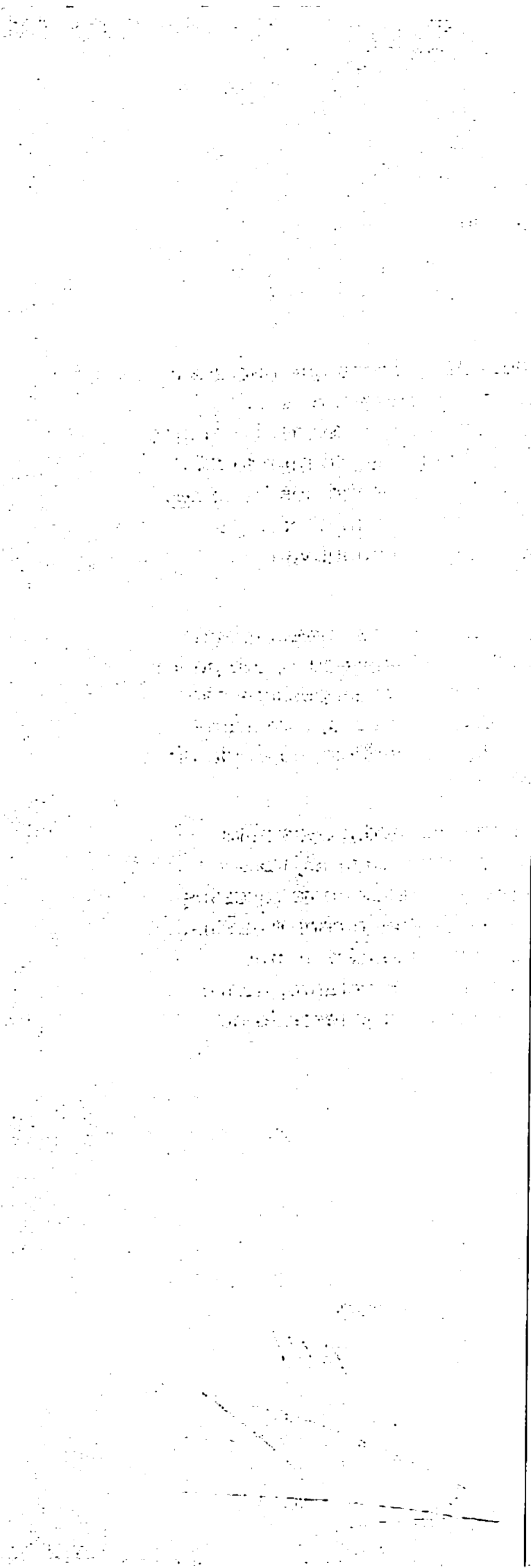
Entretanto, se capacitados para utilizarem o computadores comuns, com certeza terão mais facilidade de obterem um emprego formal, porque as empresas empregadoras não poderão alegar que seus equipamentos não estão adaptados para recebê-los, e isso poderá ser um fator impeditivo para sua admissão. Mas eles estarão adaptados para trabalharem e utilizarem sempre que quiserem e tiverem a necessidade, em qualquer equipamento desenvolvido para pessoas não portadoras de deficiência.

A história do Surdo

Desde o inicio da humanidade, todas as pessoas que não eram iguais á maioria eram discriminadas. Com os surdos, não foi diferente. Os surdo não fica isolado do mundo das coisas, do mundo visual. O surdo fica isolado do mundo dos homens, do mundo da conversa, do mundo do dialogo verbal. E este desafio nos trazemos para o próximo século, como inscrever o surdo, com diferenças lingüísticas, na nossa sociedade produtivista, competitiva e excludente?

Ao longo da historia, e das diversas culturas, os surdos foram considerados desde pessoas imprestáveis e amaldiçoadas, ate pobre coitado que não poderiam ter jamais vida própria, as pessoas não entendiam o que os surdos queriam e, diversas vezes, tomaram decisões por eles que, longe de trazer algum beneficio, só ajudaram a dificultar ainda mais a sua situação no mundo.

A partir do século XVI surgem os primeiros pedagogos para surdos, e a sua educação e inclusão na sociedade começara ser repensadas de forma seria. Houve vários progressos e retrocessos neste período todo. Hoje, com todas as limitações e controvérsias, chega – se ao limiar do século XXI, com uma situação menos bárbara, ate um cuidado mais sério, mas que, no entanto, nunca conseguiu ser bom o suficiente para estimula - lo e inserido na sociedade.



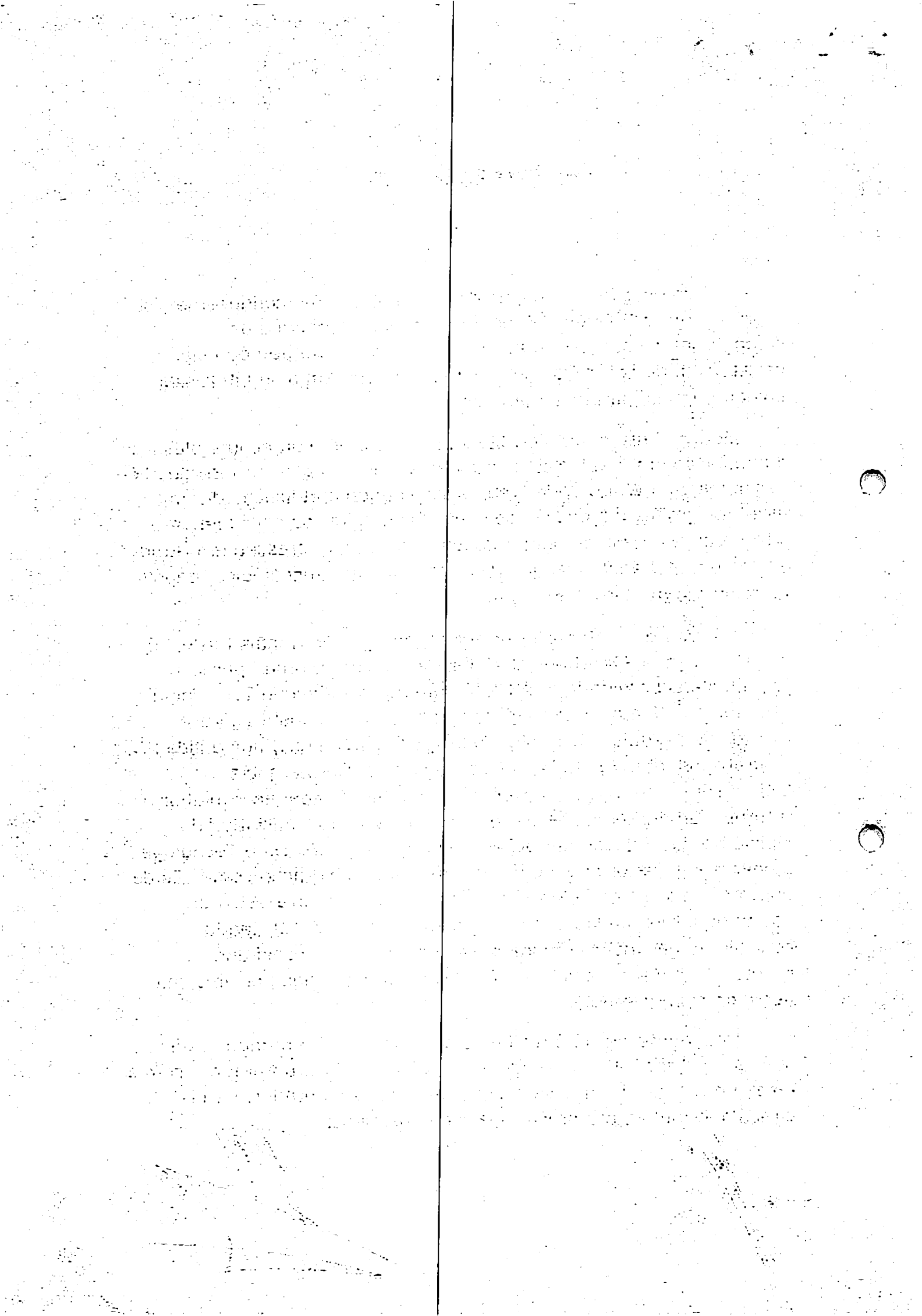
A História da Internet

A revolução do computador eletrônico como conhecemos, só se inicia com a II Guerra Mundial. Foi nesta guerra que os computadores começaram a demonstrar o seu grande potencial estratégico, de modo que os governos começaram a se interessar bastante neles, para fins militares.

Foi somente no ano de 1990 que a Internet começou a alcançar a população em geral. Neste ano, o engenheiro inglês Tim Bernes-Lee desenvolveu a World Wide Web, possibilitando a utilização de uma interface gráfica e a criação de sites mais dinâmicos e visualmente interessantes. A partir deste momento, a Internet cresceu em ritmo acelerado. Muitos dizem, que foi a maior criação tecnológica, depois da televisão na década de 1950.

A história da Internet no Brasil começou bem mais tarde, só em 1991 com a RNP (Rede Nacional de Pesquisa), uma operação acadêmica subordinada ao MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia). Até hoje a RNP é o "backbone" principal e envolve instituições e centros de pesquisa (FAPESP, FAPEPJ, FAPEMIG, etc.), universidades, laboratórios, etc. Em 1994, no dia 20 de dezembro é que a EMBRATEL lança o serviço experimental a fim de conhecer melhor a Internet. Somente em 1995 é que foi possível, pela iniciativa do Ministério das Telecomunicações e Ministério da Ciência e Tecnologia, a abertura ao setor privado da Internet para exploração comercial da população brasileira. A RNP fica responsável pela infra-estrutura básica de interconexão e informação em nível nacional, tendo controle do backbone (Coluna dorsal de uma rede, backbone representa a via principal de informações transferidas por uma rede, neste caso, a Internet).

Hoje, a internet já é realidade em boa parte do mundo, e não mais se restringe ao uso acadêmico ou militar. Ela, juntamente com a rede WWW, permite que se possa fazer pelo computador, várias coisas que, antes, era preciso fazer pessoalmente.



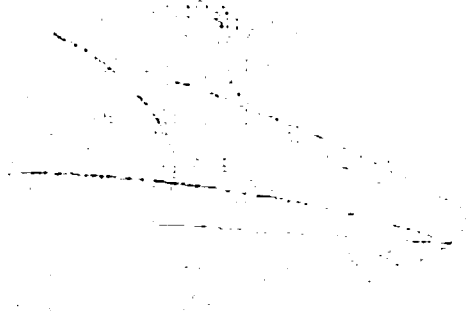
Justificativa:

Um grande numero de pessoas em todo mundo tem algum tipo de deficiência física, mental ou sensorial, que limita sua habilidade para as atividades diárias. As discussões sobre a integração e inclusão das pessoas portadoras de deficiência no mundo do trabalho focalizaram a atenção das organizações de natureza governamental.

Uma das formas que apresentam maior viabilidade e maior potencialidade de inserção se dá através da informática onde poderão se possibilitará ao surdo pleno acesso ao mundo que o rodeia e ao qual pertencem.

O presente projeto, que objetiva a inclusão social e profissional através da inclusão digital, pretende, inicialmente e em caráter de experiência piloto, atingir um grupo de surdos situado e devidamente cadastradas na rede de ensino da cidade de Sorriso, com parceria do SMEC.

Ante o exposto, e em conformidade com os objetivos do projeto, o desenvolvimento dos cursos de informática para toda a clientela surda desta instituição, virá facilitar também o desempenho acadêmico dos alunos que freqüenta o ensino regular, porque os mesmo poderão realizar suas pesquisas na internet e elaborarem seus trabalhos escolares em qualquer computador.



Metodologia:

A metodologia a ser desenvolvida neste projeto, tomará como base a igualdade do conhecimento em informática disponível a todas ás pessoas, independente de serem portadoras de algum tipo de deficiência. Os cursos terão o mesmo conteúdo que é ministrado para qualquer pessoa sem a necessidade.

Objetivos:

Geral: Capacitar os surdos cadastrados no curso na área da informática com conhecimento específicos nos programas com vistas a sua inserção social e ao mundo do trabalho e acadêmico.

Específicos: Criar um ambiente virtual para treinamento que possibilite o acesso ás atividades oferecidas, independente da localização. Adequar o conjunto de atividades de treinamento de modo a poderem ser acessadas via internet, sendo que participarão pessoas surdas e outras, através de cursos na área de informática Básica e o acesso á internet.

. Capacitar os adolescentes surdos

. Colocação, através de parceria com instituições governamentais ou privadas, dos surdos interessados a ingressarem no mercado de trabalho.

.Sistema Operacionais.

Área de Abrangência: Este projeto será desenvolvido em caráter de experiência piloto, local a determinar, localizado na cidade de Sorriso – MT com os surdos cadastrados e professores .....

Período de Execução:

Durante o ano letivo, sendo o seu inicio logo após aprovação do projeto pelas instituição participantes e financiadoras do mesmo.

Cliente Alvo:

- Pessoas surdas cadastradas e selecionadas pelo SMEC/Sorriso.

-Pais, desde que se faça necessário, a presença dos mesmo.

-profissionais do município que atuam direta ou indiretamente com essas pessoas.

Recursos

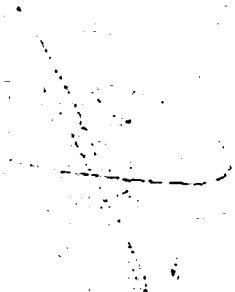
Humanos:

-Docentes dos cursos de Informática.

-Pedagogo do AEE, do CMEB Sorriso

-Psicólogo

-Intérprete da língua de sinais – Libras.

-Direção e profissionais da entidade participante.

-Consultora técnica: pedagógica e psicopedagógica.